



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>295089</u>
Classificação <u>05/23/02/ / /</u>
Data <u>09/01/28</u>

<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número _____ / x (___ª)
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número <u>1103</u> / x (<u>4</u> ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>3011</u> / 200 <u>9</u>
O Secretário da Mesa <u>celeste</u> <u>Correia</u>

Assunto: Estado de conservação do Monumento Nacional Igreja de Santa Cristina, Serzedelo, Guimarães

Destinatário: **Ministro da Cultura**

Por determinação de SELPAR, à
Sra. Secretária da Mesa _____

09.01.29

Imber

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Uma delegação da CDU visitou, no passado dia 8 de Dezembro, a Igreja de Santa Cristina, em Serzedelo, Guimarães.

O edifício, templo românico e monumento nacional, fundado no século XIII por beneditinos ou agostinhos, tem uma história singular. Segundo Sant'Ana Dionísio (Guia de Portugal – Entre Douro e Minho II), o monumento «teve a invulgar fortuna de escapar à sanha demolidora que atingiu tantas igrejas similares e coetâneas», pois «Em consequência de uma visitaçào de 1784, o vetusto templo, esteve, por um fio, para ser demolido e substituído por outro. Foram os fregueses que se opuseram à determinação do padre visitador», num processo que meteu embargos dos fregueses junto da Relação Primaz «que confirmou o mandato do visitador», pelo que «subiu recurso à Coroa que ordenou que o visitador procedesse em justiça». «Em 1784, o visitador convocou de novo o povo da freguesia e resolveu-se que se fizesse nova igreja junto ao Calvário, por ser lugar apto.» «Esta resolução – escreveu o Abade de Tagilde – não se cumpriu.»

Hoje, o templo não tem uma utilização regular como lugar de culto e, apesar das obras de conservação realizadas em 2001, apresenta traços de degradação – infiltração de humidade, telha solta, etc., a exigirem, tanto quanto foi possível constatar à delegação da CDU, uma avaliação e rápida intervenção para que os danos não se avolumem. Ou seja, impedir que o tempo faça o que os padres visitantes tinham decidido.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Cultura** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação têm os departamentos competentes do Ministério da Cultura do estado de conservação da Igreja de Santa Cristina de Serzedelo?
2. Que medidas estão em curso ou ensejadas para acompanhar e intervir no sentido da defesa deste importante património nacional?

Palácio de S. Bento, 28 de Janeiro de 2009

Deputado:

Agostinho Lopes